

O que é preto e branco e ameaça todos os lugares? Um keffiyeh, claro.

Pode parecer apenas um pedaço inofensivo de pano, mas o keffiyeh, a tradicional faixa palestina preta e branca, é na verdade uma arma de distração massa. De acordo com uma variedade de vozes anti-palestinas, as valas comuns e a "fome larga escala" forçada partes da Gaza não são o que deveria causar sua indignação agora. Os milhares de crianças mortas e os chamados para a limpeza étnica Gaza não deveriam ser o que te mantém acordado à noite. No, o que realmente deveria incomodá-lo são as pessoas que usam keffiyehs - a tradicional faixa palestina que por muito tempo tem sido um símbolo da identidade palestina.

Ser palestino-britânico nos EUA nunca foi um barril de risos

A islamofobia e a bigotaria anti-árabe têm sido normalizadas há muito tempo nos EUA - embora seja difícil quantificar a extensão disso, pois o FBI não rastreou corretamente os crimes de ódio anti-árabes entre 1992 e 2024. Antes mesmo dessa última rodada de violência Gaza, eu já estava acostumado a pessoas me dizendo que os palestinos eram terroristas, enquanto simultaneamente afirmavam que "os palestinos não existem": um fenômeno que eu chamo de Palestinião de Schrödinger.

No entanto, embora a demonização e a negação dos palestinos não sejam coisas novas, sente-se agora como se houvesse um esforço concertado para proibir qualquer expressão da identidade palestina si: seja bandeiras, keffiyehs ou mesmo abacates. (Os abacates tornaram-se símbolos da Palestina como uma forma de contornar os esforços para censurar a bandeira vermelha, verde, preta e branca da Palestina.) Em março, por exemplo, o Museu de Arte Moderna de Nova York negou a entrada a duas pessoas porque uma delas tinha um keffiyeh sua bolsa - após uma reação pública, o museu mais tarde se desculpou e disse que havia confundido a faixa com uma bandeira. A legislatura de Ontário proibiu as pessoas de usar keffiyehs dentro do recinto. E, na semana passada, o concurso Eurovisão de Música repreendeu o cantor sueco-palestino Eric Saade por comprometer a "natureza não política do evento" ao usar um keffiyeh ao redor do punho durante sua apresentação.

"Eu tenho esse keffiyeh do meu pai desde que eu era um menino pequeno, para nunca esquecer de onde a família vem", disse Saade posteriormente no Instagram. "Naquela época, eu não sabia que um dia seria chamado de 'símbolo político'." Saade acrescentou: "Eu apenas queria ... usar algo que seja autêntico para mim - mas a EBU [a União Europeia de Radiodifusão] parece pensar que minha etnia é controversa."

Claro que é controverso, Eric! Não se pode pegar um café como palestino sem que se torne controverso. Você certamente não pode vestir uma faixa tradicional. Em 2007, quando o keffiyeh teve um momento como um item de moda dominante, a Urban Outfitters, que o comercializava como um lenço anti-guerra, parou de vendê-lo parte devido à pressão de grupos pró-Israel que o caluniaram como um símbolo do terror. Na época, um diretor do grupo pró-Israel Stand With Us disse ao Jerusalem Post que achava que alguém no departamento de compras da Urban Outfitters poderia ter uma "agenda política contra Israel e judeus". Agora, Jonathan Greenblatt, CEO da Liga Antidifamação, está dando um passo adiante e tentando fazer com que os keffiyehs sejam sinônimos de símbolos de ódio. No mês passado, ele compareceu ao programa Morning Joe da MSNBC - um dos programas de notícias favoritos de Joe Biden - e comparou o keffiyeh com a suástica nazista. O apresentador, Joe Scarborough, não contestou essa comparação

absurda. Nem as cinco outras pessoas no painel de notícias. Em vez disso, a sessão foi encerrada e Scarborough disse a Greenblatt: "Muito obrigado".

Encharcar ódio contra símbolos da identidade palestina tem consequências perigosas. No último mês de novembro, três estudantes palestinos Burlington, Vermont, foram baleados; acredita-se que tenham sido alvo porque estavam usando keffiyehs. Ao mesmo tempo, um homem britânico-indiano que mora Brooklyn foi atacado em um parque de diversões enquanto estava com seu filho de 18 meses, porque estava usando um keffiyeh. Uma mulher o chamou de terrorista, atirou seu telefone e uma xícara cheia de café nele e disse que esperava que "alguém queime seu filho em um forno".

Tão covarde quanto possa ser o clima anti-árabe nos EUA, fazer-me temer vestir minha própria keffiyeh fora de casa. Particularmente, depois de ter uma interação muito desagradável ao usar meu suéter de abacate (o mesmo que a filha de Ben Affleck foi criticada por usar). No entanto, ser preocupado ser assediado na rua é nada comparado com o que as pessoas na Gaza e na Cisjordânia estão lidando. Por favor, não deixe os ódio-mongers tentarem distraí-lo: não são keffiyehs ou estudantes protestando que você deveria ficar indignado, são crianças sendo mortas de fome.

A pergunta é frequente, mas a resposta pode variar dependendo das condições do classificado e da quantidade de participantes. No entanto, posso te dizer que o valor dos bilhetes Da Quina De São João pode variar entre R\$ 20,00 e 100.00 dependendo disso tudo!

E-mail: **

E-mail: **

Informações do documento:

Autor: poppaw.net

Assunto: betano google

Palavras-chave: **betano google - poppaw.net**

Data de lançamento de: 2024-12-06